



ARTIGO

HEMOGRAMA: O QUE OS RESULTADOS DO EXAME PODEM DIZER

O Hemograma é o exame laboratorial mais pedido pelos médicos. Apesar de ser um exame de simples execução, ele traz informações muito importantes para o médico e para a saúde do paciente. Basicamente, as anormalidades podem ser observadas nas alterações dos glóbulos vermelhos, dos glóbulos brancos e nas plaquetas.

As alterações podem significar uma doença do sangue, propriamente dita, que seria uma doença hematológica ou oncohematológica (câncer hematológico). Essas alterações ainda podem ser decorrentes de outros processos do organismo, como por exemplo, anemia grave decorrente de uma falência renal.

Anormalidades como elevação dos glóbulos vermelhos podem indicar algumas doenças como Policitemia vera, doença própria da oncohematologia que leva a produção em excesso de células sanguíneas e várias consequências para a saúde.

Nos glóbulos brancos, conhecida como série branca que defende o corpo, o hemograma pode identificar baixas defesas ou sua elevação, que estão muito relacionados às doenças como leucemias. Também pode se observar uma falência da medula óssea, cha-

Anormalidades
podem ser
observadas nas
alterações
dos glóbulos
vermelhos, dos
glóbulos brancos
e nas plaquetas

específicas e hematológicas como as leucemias, seja leucemias agudas ou leucemias crônicas.

Pode-se detectar ainda a anormalidade de plaquetas, em que pode estar elevada ou baixa. Quando as plaquetas estão baixas, pode ser decorrente de infiltração na medula óssea, atrapalhando a produção. Também pode ser resultado para distúrbios imunológicos levando a destruição imune, como as purpuras imunológicas. Já o aumento dessas plaquetas, pode ser resultado de doenças benignas, como anemia por deficiência de ferro. Os aumentos também podem ser decorrentes de doenças próprias da medula óssea, como a trombocitose essencial, que é uma doença classificada como oncológica que produz o aumento do número de plaquetas circulantes e pode aumentar o risco de trombose.

Enfim, o exame de sangue, como é conhecido, vai dar uma série de subsídios. Como sempre, o exame laboratorial é auxiliar muito importante na avaliação clínica do paciente. A partir dele, é possível definir um diagnóstico ou se serão necessários mais exames para complementar e, em seguida, fechar o diagnóstico e um tratamento efetivo.

Muitas vezes essas alterações devem ser interpretadas por médicos de várias especialidades, mas quando houver dúvidas sobre o diagnóstico, é essencial encaminhar o paciente para que um hematologista esclareça.

Dr. Andre Crepaldi (Diretor do Serviço de Onco-hematologia do HCanMT e Oncologista Clínico e Pesquisador principal da OncoLog)

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
© DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

SOB INVESTIGAÇÃO

Adolescente morre com suspeita de Hantavirose



Informações foram repassadas pela coordenadora da Vigilância Epidemiológica

**Outros seis casos
seguem em
investigação; cinco
estão internados**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O óbito de um adolescente, de 12 anos, ocorrido recentemente em Tangará da Serra está sendo investigado pela Secretaria Municipal de Saúde, através da Vigilância Epidemiológica, como possível caso de Hantavirose. As informações foram repassadas pela coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, nesta quarta-feira, 17, à Rádio Serra FM.

Além desse dado, a coordenadora revelou que mais seis pessoas seguem sob investigação para a

doença. “Nós temos sete casos suspeitos, sendo que um evoluiu para óbito, um para a cura e cinco permanecem internados sob investigação”, revela Juliana, que salientou ser um fato e momento atípico os casos surgirem já em maio. “O esperado de casos suspeitos de Hantavirrose é para julho, normalmente. Mas esse ano como está sendo um ano atípico, com mais chuva, a gente até foi surpreendido com esse número de casos agora em maio” informa.

De acordo com Herre-
ro, por causa do aumento
nos números de suspeita
de casos, os profissio-
nais da Saúde estão com
um olhar voltado para a
doença. “Tivemos o pri-
meiro caso, foi de uma
criança muito jovem
que evoluiu rapidamen-

te para o óbito, e diante disso os médicos, o pronto atendimento também, estão com os olhos voltados para a Hantavirose. Então, toda pessoa que tenha tido contato com a área rural e que apresente algum sintoma, ele já entra no quadro de suspeito”, explica a coordenadora.

Durante a entrevista, Juliana reforçou e alertou as pessoas que estiveram em área rural a buscarem a Saúde em caso de dores de cabeça e no corpo, febre e dificuldade para respirar, uma vez que a doença pode ter o prazo de incubação de 60 dias e pode ser confundida com outras patologias.

Para identificar de onde os casos estão vindo a Secretaria está realizando uma investigação.

SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO

SES abre inscrições para encontros que debaterão a importância da doação de medula óssea

mesmo horário e local. Podem participar dos encontros os servidores da saúde, acadêmicos e profissionais das áreas de medicina e de enfermagem.

Os eventos ocorrem na Semana Estadual de Conscientização da Importância da Doação de Medula Óssea, instituída pela Lei Estadual nº 9.807. Interessados nos encontros devem se inscrever até o dia 24 de maio.

De acordo com a diretora do MT Hemocen-

tro, Gian Carla Zanela, o evento tem como objetivo multiplicar e informar os profissionais sobre a importância da doação de medula óssea e dos processos técnico-científicos que envolvem as doenças hematológicas, qualificando todos os envolvidos na captação.

Link para inscrição:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLS-c4HBLDGSzvQoZjV6n-jYI-_0Zg9K5YsXiEDpke-V00HzSa2Xlg/viewform